

S. PAULO

Domingo 28 de Maio de 1876

BRAZIL

AOS LIBERAES DA CAPITAL E DO INTERIOR

O Correio Paulistano declara-se prompto a cumprir todas as determinações do directorio liberal. Presta-se tambem a publicar gratuitamente as reclamações dos seus correlligionarios; assim como os artigos de interesse para a lavoura, industria e commercio.

Em vista disso os abaixo assignados pedem a todos os amigos politicos que se dignem de coadjubar este jornal com as suas assignaturas.

S. Paulo, 24 de Maio de 1876.

Barão de Tres Rios

Martim Francisco R. de Andrada

Joaquim Augusto de Camargo

Leoncio de Carvalho.

AO PARTIDO LIBERAL DE S. PAULO

Tendo a maioria das localidades, consultadas pela commissão do Club Liberal de S. Paulo, resolvido intervir na proxima lucta eleitoral, a referida commissão pede a todos os seus correlligionarios politicos do interior e da capital que, sem perda de tempo, tomem as necessarias providencias contra o abuso e a fraude nas qualificações.

A mesma commissão presta-se de muito bom grado, a dar o seu parecer sobre as duvidas que occorrerem a respeito da nova lei eleitoral, assim como a promover, com a maior sollicitude, as reclamações, de cujo andamento for encarregada.

As consultas e communicações podem ser dirigidas a qualquer dos membros da commissão.

S. Paulo, 26 de Março de 1876.

O presidente da commissão

Martim Francisco R. de Andrada.

O secretario

Leoncio de Carvalho.

NOTICIARIO GERAL

Empenho de honra—Escrevem-nos que em Paratybuna tem occorrido o mesmo que nas outras localidades da provincia em materia de qualificações.

FOLHETIM

S. PAULO, 28 DE MAIO DE 1876

Luiz Dolzani

Em todo e qualquer paiz civilisado, o apparecimento de um romancista como esse, cujo pseudonymo deixo no alto destas linhas, é caso que merece sempre especial menção da imprensa e dos que prezam a honra das letras nacionaes.

Entre nós, porém, onde por enquanto é costume não se ligar grande valor a commettimentos litterarios, e onde o escriptor luta com todo o horror da indifferença publica, pôde muita gente não ler este folhetim, por não conhecer absolutamente a distincta entidade que assigna os seus escriptos com o referido pseudonymo.

Em Portugal, por exemplo, se Luiz Dolzani apparecesse, escrevendo com a mesma pericia so molde das cousas e costumes de lá como actualmente o faz photographando com esta habilidade e viver e os curiosos toques, do norte do imperio americano, é bem provavel que lhe dessem o valioso diploma de, pelo menos — successor de Julio Diniz.

Infelizmente o processo que aqui usamos, para dar a essas vocações invejáveis o lugar que de direito lhes compete, é o mais complicado e difficil de quantos se possam imaginar.

De um lado a mais profunda indifferença, e de outro a inveja mais implacavel recebem a aspiração que se levanta e procura caminhar com passo firme a posição que lhe está marcada pelo destino.

Ambos esses inimigos do talento perturbam sobre

De 400 e tantos reclamantes, entre os quaes se acham varredores, fazendeiros abastados, inspectores de quartelão, apenas foram incluídos 44.

O presidente da junta declara que não entende dessas coisas, ora maltrata os reclamantes, ora deixa a cadeia para ir consultar seus assessores.

Este procedimento inqualificavel tem provocado protestos continuos por parte do distincto sr. dr. Lobo Viana, o qual disse uma vez o seguinte: « Se o partido conservador quer a todo o transe vencer as eleições, não tem necessidade de lançar mão de ameaças intempestivamente; peça ao governo, na occasião das eleições, umas 40 bayonetas, que prohibam a entrada dos liberaes no recinto da igreja que elles irão apenas pregar nas pontas das bayonetas o seguinte cartaz: O empenho de honra de S. M. o Imperador consiste em 40 bayonetas etc.

De Botucatu escrevem-nos que o donadado major Deizi, recrutador comissionado, tem enchido de terror a população liberal dessa cidade. Entre muitas prozas, conta-se esta:

Um cidadão recrutado no Rio Novo, de nome Miguel Antonio Rodrigues, foi incontinente remetido para esta capital, de modo que frustrou-se deste modo o recurso de habeas-corpus, de que se podia lançar mão nesta emergencia.

O recrutado é notoriamente conhecido como o arrimo de seu pae, sexagenario e aleijado.

Bom seria que s. exe. o sr. presidente da provincia, tomasse conhecimento destes factos.

A redacção do «Diario de S. Paulo»

Pergunta-nos o Diario de S. Paulo se, recomendoando o Correio Paulistano aos amigos politicos do interior e da capital, quizemos com isso desconsiderar a Tribuna Liberal.

Tal não foi a nossa intenção e nem semelhante pensamento pôde ser inferido das nossas palavras.

Entendemos apenas que o apparecimento da Tribuna não dispensava a existencia do Correio, que se declara prompto a cumprir todas as determinações do directorio liberal.

As duas folhas liberaes, acredite o Diario, hão de viver em harmonia, trabalhando ambas para o fim commum: a victoria da partido injustamente proscripção.

S. Paulo, 27 de Maio de 1876.

Barão de Tres Rios.

Martim Francisco Ribeiro de Andrada.

Joaquim Augusto de Camargo.

Leoncio de Carvalho.

« A Provincia de S. Paulo » — Este jornal insiste em accusar-nos de incoherencia, porque susten-

modo em nosso paiz o desenvolvimento da litteratura, mas com tão decidido rigor e com tal firmeza, que o aspirante ás minguadas glórias do nosso pantheon litterario, desliza em meio da romagem e entende por bem recolher-se ao socego da mais completa obscuridade.

Deste deploravel facto é que as mediocridades impertinentes, releva dizer, sabem tirar um tal ou qual partido para as suas pretensões, porque aproveitando o isolamento da scena, começam de apparecer com tal insistencia e desplaye que não ha ahí critica por mais inextinguivel que seja que lhes possa ir a mão!

E depois entram a pensar que são de tal sorte capacidades, que uma e a mesma cousa é olharem com desdem para as produções do verdadeiro talento e marcam-as desde logo com o ferro em brasa da mais viperina censura!

Mas... supponho que estou a repetir uma verdade que está na consciencia de todos...

Tanto melhor, por quanto ha verdades que por sua dureza são exactamente como o aço: precisam repetidas vezes voltar da forja para a bigorna sendo desbastam-se e tornam-se flexiveis... ao embate vigoroso do martello!

De Luiz Dolzani, que outro não é senão o distincto e illustrado quinto-annista da Faculdade de Direito, sr. Hercilano Marcos Inglez de Souza, têm os periodicos academicos desta cidade fallado com a generosa espansão que lhes é peculiar, porém a imprensa diaria, essa não fez ainda a representação do talentoso moço, com menos estíquete e pousa do que singela cordialidade como é costume seu.

Se estivessemos em um paiz onde o direito da critica imparcial e justa fosse geralmente acatado e reconhecido, certo que este folhetim seria dispensavel agora.

A palavra ligtera e superficial dos folhetinistas que se limitam a umas sandalhões sinceras, acabam onde começa os dizes valiosos e reflectidos dos observa-

tando o programma publicado pelo sr. dr. Leoncio de Carvalho, transcrevemos e applaudimos o ultimo manifesto do centro liberal da corte!

Tejmosa persistencia!

O nosso programma, que continua a ser o mesmo do sr. dr. Leoncio de Carvalho, em nada se oppõe ás idéas da centro liberal.

O collega equivoocou-se, asseverando que a liberdade de eultos e o senado temporario não se acham no programma impresso na Reforma em 1868.

Tendo demorado tanto a sua resposta, esperavamos encontrar o melhor informado.

Junta municipal de Itapetininga—Somos informados de que faz parte dessa junta o nosso distincto e respeitavel correlligionario o sr. coronel Hygino Rolim de Oliveira.

Espirito recto e justicifero, o sr. coronel Hygino saberá zelar, como é de mister, a bem da verdade da qualificação desse importante municipio.

Actos da presidencia—Em 20 do corrente

Foi concedida a Joaquim José Lourenço de Almeida, exoneração do cargo de 1.º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Sorocaba.

Em 23:

Foram nomeados, supplentes do juiz municipal e de orphãos do termo de S. João do Rio Claro, por não terem prestado juramento os nomeados, os cidadãos seguintes:

1.º, dr. Domingos José Nogueira Jaguaribe Junior.

2.º, Ernesto Manoel Amarante.

3.º Estevam Xavier do Negreiros.

Foram nomeados para iguaes cargos no termo de Casa Branca, e por identico motivo, os cidadãos seguintes:

2.º, Pedro da Costa Carvalho.

Foi nomeado o cidadão Horacio Fernandes Aveira para o cargo de adjunto do promotor publico do termo de S. Luiz.

Instituto Paulistano — Communicações:

« Hoje ás 5 horas da tarde haverá sessão do Instituto na sala á rua da Constituição. »

Beneficio á Associação Typographica

em Paulistana de Soccorros Mutuos—pela empresa da companhia lyrica foi concedido generosamente um espectáculo em beneficio da Associação Typographica Paulistana de Soccorros Mutuos, existente nesta capital.

A festa de beneficencia realisar-se-ha depois de amanhã, com a magnifica opera, O Barbero de Sevilla e

dores profissionais nas altas regiões da litteratura.

Mas se o leitor e eu formos a esperar que essas venerandas autoridades appareçam para tratarem de aptidões litterarias como as de Luiz Dolzani, estaremos uma eternidade á espera.

Cumpra-me, pois, a mim occupar-me unicamente dello hoje, como quem tem plena convicção de que mais tarde ha de allegar isto ao seu paiz como uma gloria, por isso que penso e o digo sem a menor reserva que o actual romancista academico está destinado a ser um dos primeiros romancistas de nossa prometteadora patria.

Cuido que para sustenter esta previsão basta ler os romances que o illustro escriptor está publicando em dois jornaes academicos desta cidade — A Academia de S. Paulo e o Constitucional.

O leitor os tem acompanhando com interesse?

Porventura os tem lido?

Deus me perdoe, mas estou quasi affirmando que nem os conhece, e nem nunca reparou para os folhetins dos referidos jornaes!

E ahí está como vive a litteratura do nosso paiz!...

O Cadoalista e o Coronel Sangrado são os dois romances que o moço academico está publicando.

Que eu saiba, nunca nesse genero difficil de litteratura, em nosso paiz, vocação alguma ensaiou seu vó com mais elegancia e galhardia!

Tanto um como outro são dois trabalhos dignos da nota, dois commettimentos de folego que trazem em si a triplice bondade do interesse no vultrecho, da verdade no desenho dos costumes do norte, e da simplicidade e naturalidade no dialogo e no estylo em geral!

Ambos são admiraveis photographias da natureza opulenta do Amazonas, caracter especial do povo e cunho pittoresco da sua viver latimo e digno de ser devidamente poetizado.

Luiz Dolzani, a meu ver, promette ser, dentro de pouco tempo, o romancista por excellencia nacional,

um dueto da Norma, cantado pela stas. Cortesi e Escalante.

Para tão justo fim, supponho que o appello feito ao philantropico publico d'esta capital não será em vão.

Recommendamos o respectivo annuncio do espectáculo aos leitores.

Circo Chiarini—Haverá hoje, segundo o pro-

gramma, grandes e variadas funcões naquelle circo, uma ás 4 horas da tarde e outra ás 8 horas da noite.

Serão exhibidos difficeis e admiraveis trabalhos gymnasticos, e reaparecerão as zebras da Mabitavia e o cynocephalo de Madagascar.

Alguns dos trabalhos annunciados são novos. Consta-nos que são os ultimos espectáculos.

Escola nocturna em Itapetininga—O

intelligente e laborioso cidadão, sr. Pedro Augusto de Azevedo Marques, fundou na cidade de Itapetininga uma escola nocturna de instrucção primaria e secundaria, para menores e adultos, livres e escravos.

Conta já a escola 98 alumnos.

São ainda professores da escola os dignos cidadãos José Antonio Pereira Mestre, Antonio Augusto da Fonseca, João Francisco Vieira de Campos Ruano, Jorge Augusto Damasceno e João-Martins da Silva Netto.

Tratam estes cavalheiros de fundar uma bibliotheca. Quando a causa do desenvolvimento moral do povo, vai tão deslembada do governo, é um acto grandioso e que se deve acoroçoar, essa despertar da iniciativa individual, sempre fecundo em bons resultados.

Instituto Polytechnico — Hoje, ao meio

dia, reune-se esta associação, para a eleição definitiva do directorio, e resolver sobre a sua sessão de installação.

Abaixo publicamos os estatutos desta sociedade:

« Art. 1.º O Instituto Polytechnico de S. Paulo é uma associação scientifica, o tem por objecto o aperfeiçoamento, e a diffusão dos conhecimentos theoreticos e praticos dos diferentes ramos da engenharia, e das sciencias e artes accessorias, e bem assim sua immediata applicação á industria em geral.

Art. 2.º O meio a empregar, para conseguir os fins indicados no artigo antecedente será a discussão calma e reflectida, em sessões ordinarias regularmente constituidas, sobre proposições scientificas, memorias e outros trabalhos confeccionados pelos socios, as conferencias diarias em simples reuniões dos mesmos socios, e a publicação de uma Revista do Instituto.

Art. 3.º Os socios serão de tres classes: honorarios, effectivos e correspondentes.

Art. 4.º O Instituto funcionará sob a gerencia de uma directoria de eleição annual e composta de: Um presidente.

tuais pronunciado que o sr. Aleazar, mais abundante que o sr. Juvenal Galleno, mais verdadeiro e correcto que o dr. Bernardo Guimarães.

São tão raras as apparições de astros de tal fulgor pelo firmamento da nossa litteratura, que deixam os passar sem as saudações que de direito lhes pertencem, seria heresia impardonavel!

Por mim, cumpro um agradável dever em escolher especialmente hoje para assumpto de meu folhetim, o merito real da vocação litteraria de Luiz Dolzani.

Reservo-me para mais tarde escrever com o devido vagar a respeito desses dois romances, pois sei que o joven autor pretende fazel-os publicar em volume brevemente.

Felicitos de ante mão a litteratura brasileira que vos possuir dois brilhantes attestados de um talento que com o acoroçoamento e o trabalho pôde chegar a ser uma gloria esplendida!...

Luiz Dolzani, é muito moço ainda e nasceu no Pará

Uma de suas qualidades principais como escriptor talentoso, é a nobre modestia em que se envolve.

E' natural e singelo em seu todo como quem tem consciencia do que é e do que pôde vir a ser.

Detesta a impostura e não ensia « posições » em publico para distinguir-se do vulgo.

Entende, e com razão, que o melhor meio de distinguir-se é estudar e trabalhar, e quanto a mim, creio que procede com muito acerto e criterio.

Felicitos a Academia de S. Paulo pela acquisição que fez este anno de tão sympathico talento.

Agora compete ao publico dar o devido acolhimento aos fructos estimaveis de brilhante penza desse escriptor nacional.

As minhas leituras, especialmente, como apreciadores de bons romances, recommendo desde já os de intelligente moço.

CARLOS FRIZZIA.

Um vice-presidente.
Dous secretarios.
Um thesoureiro.

A excepção do presidente que poderá ser escolhido da classe dos socios honorarios, os outros membros da directoria sel-o-hão da dos effectivos.

Art. 5.º Os socios effectivos e correspondentes residentes no Brazil pagarão uma joia de entrada de trinta mil réis (30000) e uma mensalidade de tres mil réis (3000) por semestre adiantado.

Art. 6.º Todos os socios terão direito desde a sua admissão a um exemplar tanto da Revista como de outra qualquer publicação do Instituto.

Art. 7.º O Instituto dentro das condições firmadas pelos seis artigos anteriores organizará os regulamentos que julgar necessários.

Sala das sessões do Instituto Politechnico de São Paulo, 2 de Abril de 1876.

O presidente

Nicolau Rodrigues dos Santos França Leite.

O 1.º secretario

Felipe Hermes Fernandes Trigo de Loureiro.

O 2.º secretario interino

João Pedro de Almeida.

O thesoureiro

Henrique Luis de Azevedo Marques.

Santos—Diz o *Diario* de hontem que a epidemia vai diminuindo consideravelmente.

Existiam no hospital da Misericordia 19 J.entes.

— A parte commercial é a seguinte:

Café:

Em consequencia das noticias ainda mais desanimadoras dos mercados de consumo, os compradores retiraram-se do mercado.

Reina pois completa apathia.

Entraram a 23 66,000 kilos.

Desde 1.º—2,660,570 kilos.

Existencia—93,000 saccos.

Algodão:

Sem procura.

Entraram a 23—4,080 kilos.

Desde 1.º—55,920 kilos.

Existencia—10,000 fardos.

Paula da alfandega e mesa de rendas de 20 a 27 de Maio:

Café 490 por kilo

Algodão 410 " "

Campinas—Diz a *Gazeta* de hontem que por um telegrama da corte, soube-se ter fallecido de febre amarella, a exma. era. d. Candida Rosa de Almeida Castro, irmã do sr. dr. Jorge Miranda.

A finada era esposa do sr. dr. A. Velloso do Castro.

— Assevera o *Diario* de Campinas que o sr. Gaspar da Silva, actualmente residente nesta capital, vai fazer parte da sua redacção, tendo de achar-se brevemente naquella cidade.

Desastre—Na capital da provincia de S. Pedro do Sul, deca-se no dia 7 do corrente, no lugar chamado Varzea, um grande desastre, por occasião de uma corrida de cavallos.

Quatro individuos, resolvidos nessa tarde a disputar a destreza ou agilidade de que eram dotados para a equitação, arremessaram-se dando começo á respectiva carreira. No impeto com que se arrojaram chocaram os animaes que cavalgavam de encontro uns aos outros e de tal sorte, que um desses animaes, ficou estendido, saltando os cavalleiros das posições que occupavam.

Um desses ficou em estado tal, que deitando logo sangue pel bocca, falleceu pouco depois; outro, fracturando um braço e uma perna, schava-se em perigo de vida. Os outros dous companheiros de infortunio estavam tambem, segundo as noticias em estado grave.

Novos jornaes—Em Macaé começou-se a publicar a 7 do corrente, um novo jornal politico, scientifico e litterario, sob o titulo *O Artista*. É liberal, e seu fim principal é pugnar pelo direito das classes operarias.

— Em Pernambuco a 5 de Maio appareceu o 1.º numero da *Revista Agricola e Commercial*, sob a direcção de J. A. Mendes da Silva.

Traz importantes artigos de harmonia com o titulo que adoptou.

Agradecemos os exemplares destes novos jornaes que nos foram enviados.

Provincia da Bahia—Aquella provincia quanto á população é a segunda do Imperio.

A sua população eleva-se a 1,379,616 habitantes. São livres 1,211,792, e escravos 167,824. Em relação ao sexo; são livres 630,353 homens e 581,439 mulheres; 89,094 escravos e 78,730 escravas.

Em relação á raça, são brancos 178,805, pardos 287,131, pretos 137,574, caboclos 27,043.

São catholicos livres 630,106, acatholicos livres 157, escravos catholicos 80,094, sabem ler homens 161,937, mulheres 87,135; são analphabetos, homens 7468,416, mulheres 491,204.

A população escolar, de 5 a 6 annos, sobe a 236,742, sendo do sexo masculino 141,686, do sexo feminino 195,056. Frequentam as escolas, meninos 22,260 e 18,743 meninas.

Não as frequentam, meninos 119,426, e meninas 112,373.

Existem na provincia casas habitadas 176,032, desabitadas 5,479, fogos 189,207.

Medicina—Acaba de sahir a luz debaixo do titulo —Do Estado actual da homeopathia e de suas analogias com outros ramos das sciencias medicas—, uma brochura, tendo por fim demonstrar que a homeopathia é uma doutrina sci-ntifica e que utiliza todas as descobertas da sciencia. Nesta brochura especialmente destinadas aos nossos medicos encontra-se a nota seguinte:

« Os americanos, gentes praticas por excellencia, achavam um methodo singular da estatistica sobre a qual basearam combinações financeiras.

« Eis ahí o raciocinio delles: Logo que os homeopatas pretendem curar melhor que os seus collegas de outras escolas, os obitos devem ser em numero menor entre os seus freguezes. Seria então um bom negocio para os socios de companhias de Seguros sobre a vida, ter somente freguezes que fossem tratados pe'a homeopathia; para deste certificar-se, as companhias dividiram os socios em duas categorias, os que tinham recurso a homeopathia, e os que trataram-se pela escola antiga, no fim de algum tempo, tiraram a lista dos obitos e então foi certificado que havia perto de 17 por cento de menos de obitos, nos tratados pela homeopathia !..

Esta proporção tem-se mantido tão regularmente, que as companhias admittiram-a como constante, e diminuíram de 10 por cento os pagamentos dos socios que provassem que estavam tratados pelos homeopatas ! Vide a prestação de contas da « American mutual life insurance company, n. 231, Broadway, New-York. »

A camara municipal de New-York, acaba de entregar aos cuidados de medicos homeopaths daquela cidade um hospital podendo conter 700 camas; as despesas deste hospital são por conta da camara.

Em consequencia daquella decisão, o *board of Charity* (conselho dos hospícios) dirigiu-se á todos os homeopaths de New-York; mais de 80 entre ellos já tinham respondido a chamada, e tinham designado os medicos que deviam ficar encarregados dos diferentes serviços do hospital. »

Espectaculo lyrico—A companhia italiana dá hoje a 12.ª e ultima récita de assignatura, em beneficio do empresario sr. Jorge Miranda.

O espectaculo é variado e escolhido, como se vê do programma publicado, para o qual chamamos o attenção dos leitores.

Serão cantados: o 2.º e 3.º actos da opera *Lucrecia Borgia*, 3.º do *Ernani*, e o applaudido dueto do *Ruy. Blas* pela sra. Cortesi e o sr. Lejmi.

Em obsequio ao beneficiado, o sr. major Ricardo Leão Sabino prestar-se-ha tocar lindas variações de flauta sobre uma aria Tirolieana, no intervallo do 1.º acto.

As variações são compostas pelo celebre professor Theobaldo Bohn, autor das flautas do novo systema.

O sr. major Sabino será acompanhado pelo sr. Giraudon ao piano, na orchestra.

O beneficiado é digno da consideração do publico, pelos constantes esforços que soube desenvolver no proposito de manter em nossos theatros uma companhia lyrica bem organizada, na sítua das exigencias desta capital.

Pena é que o publico não tivesse correspondido á boa vontade da empresa, deixando esta esmorecer á mingua de concorrência, quando é certo que os bons artistas lyricos como os do actual companhia, podem em qualquer cidade importante como S. Paulo obter grandes vantagens em seus contractos.

Ao menos não deixe o publico vazio o theatro neste ultimo espectaculo.

Carros com madeira—Hontem, desde as 6 1/2 até as 8 da manhã entraram na capital, pela estrada de Santo Amaro 132 carros conduzindo madeira para construção.

Passageiros do Rio—Entraram no porto de Santos, no dia 26 de Maio, vindos no vapor *Santa Maria* os seguintes:

Brazileiros:

Antonio J. Ladeira e seu filho, Joaquim G. de Oliveira, José T. de Carvalho, Antonio G. Junior, Gaspar F. de Moraes, Joaquim dos Santos, Virissimo F. de Paiva, Arthur G. Dias, João A. R. Cirne, Candido J. da Silva, Joaquim L. Pereira, Antonio P. P. da Cunha, José A. P. Codeço, Pedro P. Moraes, Jacintho R. Borges, Manoel Alves de Souza, José Timotheo, José J. A. Aguiar, Benedicto Alves, Antonio L. Ribeiro e sua senhora.

Allemaes:

Rodolpho Stoop, Eduardo Pfeipper, Martin Rée.

Hespanhoes:

Joaquim Barreiro, Manoel Alvares Novo.

Portuguez:

Manoel Joaquim Moreira.

20 emigrantes e 2 praças do exercito.

Obituario—Foi sepultado no cemiterio municipal, o seguinte cadaver:

Dia 26:

Capitão João Soares, 52 annos, casado; lesão organica do coração.

AVISOS

A commissão do Club Liberal de S. Paulo, incumbida de attender ás reclamações de todos os correli-

garios do interior e da capital durante o semestre de 1.º do corrente a 1.º de Novembro, compõe-se dos seguintes senhores:

Dr. Leoncio de Carvalho.

Dr. João Ribeiro da Silva.

Dr. Joaquim Augusto de Camargo.

Coronel Raphael de Barros.

Dr. Antonio Carlos.

Barão de Tres Rios.

Conselheiro Martin Francisco.

Dr. Bento de Paula Souza.

Capitão Joaquim Roberto.

Partida e chegada dos correios—A administração expede malas, hoje, 28 de Maio, para as seguintes agencias:

Santos, Rio-Grande, Jundiashy, Itú, Campinas, Mogy-mirim, S. Roque, Sorocaba, Capivary, Indaiatuba, Amparo, Estação de Santa Barbara, Porto Feliz, Tieté, Cabreua, Constituição, Santa Barbara.

— Recebe das seguintes agencias:

Santos, Rio Grande, Jundiashy, Itú, Campinas, Mogy-mirim, S. Roque, Sorocaba, Capivary, Indaiatuba, Amparo, Estação de Santa Barbara, Campo Largo, Tatuhy, Rio Bonito, Botucatu Lençoes, Rio Novo, Una, Piedade, Araras, Barreiros, Bananal, Capivary, Lorena, Capitão-mór, Guaratinguetá, Jacarehy, Itaquaquecetuba, Pindamonhangaba, Taubaté, S. Miguel, S. José dos Campos, Silveiras, Sapé, Tremembé, Santa Izabel, Piquete, Queluz, Pinheiros, Cajuru, Casa-Branca, Batataes, Franca, Santa Rita do Paraizo, Uberaba, Belém de Jundiashy, S. Pedro, Atibaia, Bragança, Constituição, Santa Barbara.

Expede malas amanhã 29, para as seguintes agencias:

Santos, Rio grande, Jundiashy, Itú, Campinas, Mogy-mirim, S. Roque, Sorocaba, Capivary, Indaiatuba, Amparo, Estação de Santa Barbara, Mogy das Cruzes, Araras, Barreiros, Bananal, Capivary, Lorena, Capitão-mór, Guaratinguetá, Jacarehy, Itaquaquecetuba, Pindamonhangaba, Taubaté, S. Miguel, S. José dos Campos, Silveiras, Sapé, Santa Izabel, Piquete, Queluz, Pinheiros, Tremembé, Limeira, Rio-Claro, Patrocinio das Araras, Pirassununga, Belém do Descalvado, Belém de Jundiashy, Bragança, Atibaia.

— Recebe das seguintes agencias:

Santos, Rio Grande, Jundiashy, Itú, Campinas, Mogy-mirim, S. Roque, Sorocaba, Capivary, Indaiatuba, Amparo, Estação de Santa Barbara, Mogy das Cruzes.

REVISTA DOS JORNAES

Capital, dia 27 de Maio de 1876

Diario de S. Paulo. Leia provinciaes, Expediente da presidencia, Assembléa provincial, (sessão do dia 22 de Março), Chronica politica com referencia a um artigo que o *Globo* do Rio de Janeiro publicou com o titulo « Capangas e capoeiras », Noticias da corte, Publicações pedidas, Gazetilha, Telegrammas e Anuncios.

A Provincia de S. Paulo. « Dous dedos do politicaes artigo com endereço a nós e versando sobre o assumpto — Programmas. Como sempre, ladda a questão, interprete e seu modo o que dissemos e tira conclusões malevolas no intuito de comprometter-nos, porém sem atingir o fim de seus intentos. Segue: « A Russia épica » (Bibliographia), Revista dos jornaes, Actos officiaes, Rio de Janeiro, Noticias do Rio da Prata, Policia, Secção livre, Noticiario, Telegrammas e Anuncios.

Tribuna Liberal, Editoriaes, « A Fabula dos moralistas e a continuação da Instrução obrigatoria e os meios de sua applicabilidade » John-Hampdon (Bibliographia), Variadae, « Um cobarde que dá nas mulhetes », Noticias da corte, Telegrammas, Noticiario, Parte policial e Anuncios.

A Sentinella. Sahiu o n. 10, com data de 24. Traz o seguinte: Editorial acerca do folheto denominado *O Novo imposto sobre as applicaes*, Revista dos jornaes, Parte official, Corte, Carta do sr. dr. Cochran e respeito do lazareto em Santos, Europa, America, e Noticiario.

O Constitucional. Sahiu o n. 9. Além do Editorial, traz o seguinte: Revista dos jornaes, Folhetim, por Serrano, um artigo sobre Direito Constitucional, diversas poesias, Conto Triste e Noticiario.

SECÇÃO PARTICULAR

Muita attenção

Chamamos a attenção de todos os homens sérios para o importante artigo da *Gazeta de Campinas*, escripto pelo illustrado sr. dr. Campos Salles, sobre o contracto para a conclusão da chamada Matriz Nova daquela cidade.

Eis o artigo:

MATRIZ NOVA

Se por um lado, como ficou demonstrado, tornam-se problematicos os desejos de boa economia expressados pelo directorio no seu officio de 16 de Abril; por outro lado o contracto, na unica parte em que não encerra tanta obscuridade, é, como se vai ver, um verdadeiro e significativo protesto contra as tendencias economicas daquela corporação.

O § 1.º do art. 5.º garante ao individuo encarregado da execução da obra, como profissional, o ordenado de 10:000\$000 rs. por anno, pago em prestações mensaes.

O § 2.º do mesmo artigo promette, além do referido ordenado, uma gratificação de 8 a 16:000\$, depois de concluidas as obras — a juizo do directorio.

O prazo estipulado para a duração do contracto, segundo o art. 8.º, é de 3 annos.

Assentadas estas bases, temos o seguinte: Tomado o prazo maximo do contracto, e dividido por anno o minimo da gratificação (8:000\$), locará para cada anno a quantia de rs. 2.666\$666, que, junta ao ordenado annual, o elevará a 12:666\$666 rs.

Total nos tres annos — 37:999\$998 rs. 1

Ma, visto que conforme as clausulas estipuladas, póde a gratificação elevar-se ao maximo a arbitrio do directorio, surge esta outra hypothese.

A gratificação de 16:000\$ rs., distribuida em partes iguaes por tres annos, dá para cada anno a quantia de 5:333\$333 rs., que, junta ao ordenado annual, o elevará a 13:333\$333 rs. 1—tal nos 3 annos 40:000\$000 rs.

Nem se diga que é irrealmente esta hypothese, não. O directorio fixando o maximo do prazo e os dets ex-

tremos da gratificação, deixou entretanto de estabelecer a escala para a gradação, reservando-se por esse modo, em termos precisos, um poder-discriminario entre o minimo e o maximo da gratificação. Por consequencia, approved o contracto em todas as suas clausulas, como o foi, não se lhe póde contestar o direito de realizar a segunda hypothese figurada. Não o fará, se o não quiser. Está-lhe garantido o *habe arbitrio*.

Entretanto, como se póde objectar que o maximo da gratificação só terá lugar no caso de ser o contracto cumprido com as maiores vantagens possiveis, figura-se uma terceira hypothese.

A obra será executada no metade-do-tempo, isto é, dentro de dezoito mezes, e todas as clausulas estipuladas serão fielmente cumpridas. Neste caso, a menos que não haja uma promessa puramente fallaz, o engenheiro perceberá a gratificação de 16:000\$ rs., que, na forma da conta actua formulada, elevará o seu ordenado a 18:000\$ rs. para o primeiro anno, e a 13:000\$ rs. para os ultimos seis mezes.

Garhará portanto o engenheiro em dezoito mezes 31:000\$ rs. 1

Dirão, porém, que neste caso a obra ficará concluida em prazo menor.

Mas, pergunto eu, o que lucrará com isso os contribuintes? Nada absolutamente, porque, abreviado o tempo do trabalho, nem por isso será menor o custo da obra. Os materiaes empregados serão os mesmos, a mão de obra a mesma, apenas executada com mais rapidez pelo facto de se haver empregado maior numero de operarios.

Sómente o engenheiro ganhará de menos, quanto á primeira hypothese — 6:999\$998 rs. e quanto á segunda — 14:999\$999 rs.

Mas (que immensa compensação), ganhará tudo isso em metade do tempo !

E com tudo esse differença, aliás meramente illusoria em favor dos contribuintes, desaparece completamente ante uma só consideração.

A questão é toda de cifras, e a ellas recorro para demonstrar a toda a evidencia que quanto mais rapida fór a execução da obra, tanto maiores serão os onus acarretados sobre os contribuintes, e que portanto a gratificação, como estimulo á celeridade dos trabalhos, foi um erro gravissimo.

Calcule-se o custo da obra, como *conjectura* o directorio, em 160:000\$.

Seja o termo medio da receita annual de 30:000\$, e o tempo para a execução de dezoito mezes.

Dividido o custo em tres partes eguaes, correspondentes aos tres semestres, a despesa de construção será de 53:333\$333 rs. por semestre. Sendo portanto, a começar do corrente exercicio, de 30:000\$ rs. a receita, e concedido que esta importancia esteja arrecadada, segue-se que no fim do primeiro semestre será contrahido um emprestimo de 23:333\$333 rs.

No principio do segundo semestre, visto que até então não estará arrecadada a receita do segundo exercicio, a contar da data da execução do contracto, o emprestimo será de 53:333\$333 rs.

No terceiro semestre, epocha em que estará arrecadada a receita respectiva, o emprestimo será como no 1.º, de 23 : 333\$333 rs.

De modo que, executado o contracto dentro dos 18 mezes, estará a obra empenhada com uma divida de 99:999\$000 rs., só de capital.

Accrescentando-se a este capital a somma de réis 8.833\$331 de juros vencidos até então, á razão de 10 % ao anno, que é quanto está pagando a camara, sendo do 1.º emprestimo 2.333\$333, do 2.º 5.333\$331 e do 3.º 1.166\$005, a divida se elevará ao total de 108.833\$330

Juros de um anno 16.863\$330

119.716\$663

Deduzindo-se a receita de 3.º anno 30.000\$000

89.716\$663

Juros de um anno 8.271\$666

98.088\$329

Deduzindo-se a receita de 4.º anno 30.000\$000

68.088\$329

Juros de um anno 6.868\$333

75.557\$212

Deduzindo-se a receita de 5.º anno 30.000\$000

45.557\$212

Juros de um anno 4.555\$721

50.112\$933

Deduzindo-se a receita de 6.º anno 30.000\$000

20.112\$933

Juros de um anno 2.011\$933

22.124\$866

Applicando-se a receita do 7.º anno 30.000\$000

Saldo a favor da obra 7.875\$774

Vê-se, pois, que para se concluir a obra dentro do prazo mais curto possivel, será necessario contrahir-se um emprestimo avultado, que não poderá ser resgatado senão ao cabo de sete annos a contar-se da execução do contracto.

Vê-se, mais que, ao fim desse tempo, os contribuintes terão pago só de juros 42:124\$227, isto é, uma somma muito superior á receita de um anno.

Não-se que considerarei a renda deste exercicio em 30:000\$, quando é certo que não poderá exceder a 25:000\$000.

Por consequencia erradamente procedeu a camara, adoptando o plano de acelerar a execução da obra, quando é certo e fóra de duvida que a minguada receita de que se póde dispor, não basta por si só para fazer face ás despesas; circumstancia essa que tornará indispensavel um emprestimo avultado, cujos juros irão rechar como um novo gravame sobre os contribuintes.

E por outro lado, qual o proveito que desse accedimento resultará para a população do municipio?

Ha apenas uma parte da obra contractada; e portanto concluida ella, muito restará ainda a fazer-se para que a igreja fique em estado de se abrir ao culto publico.

De sorte que, levantada a fachada, os trabalhos ficarão de novo paralyzados até que com o correr dos tempos e com o pequeno contingente da minguada receita annual se pague capital e juros da divida contractada !

E no entanto, foi para chegar-se a este resultado que se prometteu ao contratante um premio de 16 contos ! E todo isto porque? Porque foi tal a precipitação, tanto foi o acodamento da debilitação, que não se fez um organismo, não se confrontou a receita com a despesa, não se fez o menor exame, nem o mais perfunctório estado da questão nos pontos capitales.

De proposito deixei de computar nos recamos pecuniarios da obra uma quantia que foi depositada no Banco Mauá, porque dem o directorio, não a camara, nem pessoas alguma póde saber quanto se receberá dessa quantia, e ainda menos quando ella será restituída.

Setta, pois, absurdo tomal-a por base de qualquer operação.

Mas, convem tornar bem saliente este ponto, o que é certo e fora de duvida é que em todo o caso o individuo encarregado da execução da obra terá um ordenado de nunca menor de 12:000\$000 por anno, conforme a primeira hypothese figurada: — a isto só pela sua industria, sem risco de capital, a salvo de todas as eventualidades.

E' forçoso reconhecer que um tal ordenado excede muito as ambições vulgares dos mestres de obras.

Mediante tão boa recompensa certamente que não seria difficil atrahir a attenção das capacidades superiores da engenharia brasileira para a obra de que se trata. Os chefes das corporações technicas das companhias de estradas de ferro, nesta provincia, tirados do entre as notabilidades conhecidas, nunca chegaram a ganhar tanto. Os chefes de seções, alia possuindo invejavel cabedal scientifico, têm sido remunerados apenas com a metade daquello ordenado.

E no entanto elles assumem uma responsabilidade que cresce na proporção da magnitude da empresa, sem termo de comparação possível com esta de que se trata.

E, não obstante estas considerações que deviam ter pesado muito na deliberação tomada, foi contratado um individuo antes que se houvesse provocado a concorrência pelos meios de maior publicidade!

Como se faz economista, e como se respeita a lei! Aqui não posso deixar de tomar em conta um argumento produzido pelo illustre chefe de maioria. E' bom que o publico não o deixe passar despercebido.

Disse o director da maioria da camara que o contracto feito com engenheiro não é de empreitada, porque para sel-o devia estipular tempo certo e preço determinado; ora, acrescentou elle, não ha tempo certo, porque com quanto o contracto estipule o prazo de tres annos, pôde todavia acontecer que a obra se conclua antes; e da mesma forma o ordenado embora determinado, pôde variar conforme a maior ou menor gratificação.

De sorte que para o meu pobre collega não haverá empreitada senão quando se der a exactidão inglesa: anno por anno, mez por mez, semana por semana, dia por dia, hora por hora, minuto por minuto, segundo por segundo. Discrepando um pouco que seja, não ha tempo certo!

Basta consignar. Fica portanto demonstrado, a toda a evidencia, que o contracto é enormemente defeituoso, qualquer que seja a face por onde se o encare.

Além de ser um monstruoso attentado contra a lei expressa, olvidou sem escrupulo, em todas as suas 'causulas', as mais comensuradas regras da economia. Tal é o contracto que a camara approvou!

Outros pontos ha que, soffrendo a analyse, dão resultados identicos. Mas deixeo-as a cargo do meu illustre collega dr. Moraes Sales que tambem virá a imprensa explicar o seu voto.

E terminando, não invocarei para a causa que defendo a divina graça da Providencia, como fez o illustre chefe da maioria, mas pedirei simplesmente — a sentença da opinião publica.

CAMPOS SALLES.

Casa A. L. Garraux

Tendo de seguir, no principio de Junho para a Europa o socio A. L. Garraux, este tem a honra de pôr-se á disposição dos seus amigos e dos numerosos frequentes da casa para todas e quaisquer encomendas.

O sr. A. L. Garraux, fixando a sua residencia em Paris (enquanto estiver na Europa), abrirá um escriptorio de commissão onde se executarão todas as ordens dadas directamente ou transmitidas pela casa de S. Paulo.

Uma longa pratica commercial, um grande conhecimento do paiz e a boa vontade de corresponder completamente aos desejos de seus clientes são as melhores garantias da boa e acertada interpretação das ordens que serão confiadas aos annunciantes.

Acceptem-se encomendas de todos e quaisquer artigos provenientes da Europa. 15-14

ANNUNCIOS



COMPANHIA S. PAULO E RIO DE JANEIRO

10.ª chamada

Convido aos srs. accionistas desta companhia a realizarem até o dia 30 de Junho proximo futuro a decima entrada de suas acções na razão de 10 por cento ou 20\$ por acção, no escriptorio da superintendencia á rua da Imperatriz n. 2 (segundo andar): S. Paulo 28 de Maio de 1876.

Dr. Felício Alho superintendencia. 20-1

Massa fallida de Francisco Fischer

Os depositarios desta massa, com auctorização do illm. sr. dr. juiz do commercio, convidam a todas as pessoas, que entregaram raphos ao dito fallido para serem cancelados, a virem receber os mesmos na quarta-feira 31 de Maio, das 10 horas em diante, pagando as devidas despezas.

Os depositarios E. Freiss Rubino de Oliveira. 3-1

Mobilia e trastes

A rua do Senador Feijó, junto ao n. 13, vendem-se alguns trastes, como mobilia de sala de visita, piano e mocho, guarda-vestido, guarda-louça, lavatorios, camas para criança e muitos outros. 6-1

D. Theresza Paulina do Nascimento faz celebrar uma missa, amanhã 29 do corrente, na igreja da 24, ás 8 e meia horas da manhã, por alma da sua amiga e comadre d. Maria Isabel da Conceição e Silva, irmã do tenente João Lourenço de Silva Antero, convidada por tanto as pessoas de sua amizade e de fallecida para assistirem este acto de caridade.

Eliza Bralia de Annuñciação, agradece do fundo do seu coração a todas as pessoas que no dia 24 do corrente, acompanharam os restos mortaes ao cemiterio publico de sua muito chorada mãe Tertuliana Maria da Conceição. Ao mesmo tempo convida a todas as pessoas suas, conhecidas e amigas, faz na terça-feira 30 do corrente, ás 7 1/4 horas da manhã, assistirem uma missa que pelo retorno descanso, da mesma manda dizer na igreja do Rosario. E desde já mo torna summamente agradecido por este acto de filiação e caridade. S. Paulo, 27 de Maio de 1876.

Manoel Antonio de Carvalho, recebendo a infansta noticia de ter fallecido em Portugal aos 22 de Abril, proximo passado a sua sempre lembrada e prezada mãe Maria Joaquina de Abreu, roga a todas as pessoas de sua amizade e aos seus parentes para assistirem a missa do 7.º dia, segunda-feira 29 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja do Rosario, ao mesmo tempo agradecendo aquellas pessoas e a todas as mais que tomarão a dor por tão fatal noticia, que desde já se confessa eternamente grato. 2-1

NA rua do Principe em casa de Americo Galvão e Bueno, aceita-se 4 pensionistas para almoço e jantar. 6-4

OBALIXO assignado cursador fiscal da massa fallida da Francisco Fischer, roga aos devedores da mesma massa, venham saldar suas contas até o fim do mez de Junho proximo futuro, á rua da Imperatriz n. 1. S. Paulo 22 de Maio de 1876. 10-4 Benedicto Antonio da Silva.

Cabra

Vende-se uma, dando muito bom leite. Travessa da Sé n. 15 (armazem.) 5-4

JORNAL PARA TODOS
Numero avulso 40 réis
Publicase por ora tres vezes por semana
Sahiu á luz o numero 18
Vende-se no escriptorio do
Correio Paulistano

Instituto polytechnico de S. Paulo

Tendo sido approvados, por carta de 15 do corrente do governo da provincia, os estatutos da sociedade, convito em nome da directoria a todos os srs. socios á se reunirem em assembleia geral, no dia 28 do corrente, ao meio dia fim de proceder-se a eleição da directoria de l.º liva, e resolver-se sobre a installação da mesma sociedade. Sala das sessões do instituto, á rua do Imperador n. 11, em 23 de Maio de 1876. Trigo de Loureiro 1.º secretario.



Companhia Paulista

3.ª chamada para o ramal

De ordem da directoria da Companhia Paulista, faço publico que foi por ella resolvido que se fizesse a 3.ª chamada de capitães para o ramal do Cordeiro ao Mogy-guaçu, na razão de 10 % ou 20\$000 réis por acção, a começar a recepção das entradas do dia 12 do Junho proximo futuro e a terminar no dia 20 do mesmo mez improrogavelmente.

Convido por tanto aos srs. accionistas do referido ramal a virem, dentro do mencionado prazo, realizar suas respectivas entradas neste escriptorio, em todos os dias uteis, de 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Escriptorio da Companhia Paulista em S. Paulo 18 do Maio de 1876.

F. M. de Almeida servindo de secretario. 10-7

Mutualidade

Seguros para a isempção do serviço militar

Agencia em S. Paulo QUIRINO CHAVES Morro do Chá 10-4

Guilherme Shoen Colchoeiro e estufador

Tem sempre um grande sortimento de colchoes de molas, de crina e de capim, almofadas de ponnas de crina e de capim, travesseiros e tudo concernente a sua especialidade. Recebe-se encomendas e reformam-se as mesmas.

Tudo por preços razoaveis 31 Rua do Principe 31 Antiga Cruz Preta S. PAULO 3-2

Pilulas de constipação do dr. Betoldi

Estas pilulas já tão favoravelmente conhecidas, preparadas sob a sua direcção e garantidas pela sua assignatura; vendem-se unicamente na loja do Pombo, rua da Imperatriz n. 1 B. Ha caixas ou vidros de 1\$000 para cima. Enviaem-se caixas tambem pelo correio. 25-2

BROTAS

Fugio na noite de 7 para 8 do corrente, da fazenda do capitão José Vieira do Albuquerque da villa de Brotas, o escravo de nome João, pertencente ao mesmo sr. com os seguintes signaes:

Baixo, preto, corpo regular, barba aparada, bigode grande, dentes da frente estragados, já tem muitos cabellos brancos, tãta na barba como na cabeça, levou vestido calça de algodão grosso branco, e camisa de algodão Petropolitano, tudo branco, um poncho de panno azul velho forrado de baeta vermelha, um chapéo de panno preto uzado pontudo, uma faca Laporte grande com cabo de pau, bocal e panela de metal branco.

Quem apprehender e entregar a seu sr. na villa de Brotas receberá a gratificação de 100\$000. Brotas 10 de Maio de 1876. 10-2

MARTIM FRANCISCO JUNIOR

ADVOGADO

LIMEIRA

Advoga no civil, no commercial e no crime. Encarrega-se de cobranças nos lugares circumvisinhos. 20 5

PRECISA-SE com urgencia, fallar pessoalmente com o filho ou filhas do finado Claudino Procopio Guimarães, irmão do visconde de Anilheira (dr. Luiz Candido Teixeira de Moura) morador na cidade de Aveiros, em Portugal, relativamente a um legado deixado aos mesmos por d. Maria Emilia Teixeira de Moura, ali fallecida. E como se ignora a residencia daquelles srs., pedese o obsequio de comparecerem á ladeira de Santo Antonio n. 2, para a tal respeito se entenderem com o abaixo assignado. S. Paulo 20 de Maio de 1876. Antonio Probst Rodolpho. 6-6

Fogões americanos para sala

São superiores em qualidade e servem para queimar lenha, carvão ou c.º. Tambem fogões economicos para a cozinha, comas de ferro para cozimento de diferentes gostos; vendem-se em casa de Henrique Soell. 23 Rua Direita 23. 6-6

Atenção

Perret Eagon's, declara a praça que a partir de hoje, tem vendido o seu estabelecimento de molhados, denominado, venda das Familias, sito á rua da Constituição, em frente a fabrica do tocidos; aos srs. Fauveau Joseph e Raouille Peire. Quem tiver alguma reclamação a fazer, deve apresental-a no prazo de 4 dias, findos os quaes não serão attendidas. S. Paulo 25 de Maio de 1876. 3-2 Perret.

Trastes

Nesta typographia se dirá quem dispõe por preços razoaveis, dos seguinte trastes: Um piano e mocho, um guarda-vestidos, commoda, lavatorio, guarda-louça e outros. 6-2

Theatro S. José

Companhia Lyrica Italiana

Domíngo 28 de Maio

12.ª E ULTIMA RECITA DE ASSIGNATURA

Em beneficio e despedida do director da companhia

Jorge Mirandola

Offerecido e dedicado ao muito digno proprietario do theatro S. José e a seus illustres assignantes.

Ordem do espectáculo

1.ª parte

2.ª Acto da muita applaudida opera

LUCRECIA BORGIA

2.ª parte

3.ª acto da mesma opera

3.ª parte

3.ª acto da famosa opera

HERNANI

4.ª e ultima parte

O muito applaudido duo da sublime opera

RUY-BLAS

Cantado pela sr. A. Cortesi e o sr. Lelmi, em obsequio ao beneficiado. Principiará ás 8 horas.

Preços os do costume.

O beneficiado ouza esperar a proleção do Respeitavel Publico.

Tendo a companhia de retirar-se até o dia 29 do corrente, pede ás pessoas que ainda se acham em atrazo com assignaturas de camarotes, a bondade de mandar as respectivas importancias até aquelle dia, no hotel do Globo, ou a seu cobrador.

O mesmo pedido faz, a outros senhores relativamente de cadeiras e camarotes fornecidos em diversos espectaculos.

A empresa pede desculpa, e espera realizar tão usto pedido.

Terça-feira 30 de Maio

ESPECTACULO EM BENEFICIO DA

Associação Typographica Paulistana

DE

Soccorros Mutuos

Subirá a scena a magnifica partitura de Rossini:

O BARBEIRO DE SEVILHA

No intervalo do segundo acto, as exmas. sras. A. CORTESI E I. ESCALANTE se prestam obsequiosamente a cantar o duo da

NORMA

O resto dos bilhetes, acham-se á disposição do Respeitavel Publico, em mão do Thezoureiro, sr. José Maria Lisboa, escriptorio da Provincia de S. Paulo.

CIRCO CHIARINI

LARGO DE S. BENTO

Hoje 28 de Maio de 1876, ultimos espectaculos, o 1.º ás 8 horas da tarde e o 2.º ás 8 da noite.

PROGRAMMA

- 1) Variações musicas pela orchestra.
2) O espelho da funcção por 4 senhoras e 4 cavalheiros mandados pelo sr. Chiarini.
3) A goa Lily em liberdade, pelo sr. Chiarini.
4) Farça comica pelos srs. Bell e Corrêa.
5) O cynocephal, pelo sr. Silvestre.
6) Evoluções g. monsticicas, pelo sr. Cabell.
7) O balão ou bisonie pe'o sr. Bell.

Intervallo de 20 minutos

- 1) Ouvertura pela orchestra.
2) Duplo trabalho acro pelo sr. Ceballos e Mme. Shaara Fergus.
3) Grande acto equestre, pela artista Emily Roland.
4) As trebas edocadas pelo sr. Silvestre.
5) La folie da centaur, pelo sr. Jerry Bell.
6) Os lindos cavallos PHIN E e DUQUE em liberdade, exe utizado em difficil trabalho duplo pelo sr. Chiarini.
7) Terminará esta funcção com a CAVALLARIA TURCA LOURENÇO MAIA, secretario.

NUMERO	NOMES	Primeiro anno						NUMERO		NOMES	(2.º anno, continuacão)					
		Abonadas	Não abonadas	Por abonar	Abonadas	Não abonadas	Por abonar	1.ª Cadeira	2.ª Cadeira		Abonadas	Não abonadas	Por abonar	Abonadas	Não abonadas	Por abonar
1	Carlos Ferreira Ramos							1	1	23	Alberto Fialho					
2	José Leopoldo de Bulhões Jardim							2	2	24	José Ant.º Pezreira de Magalhães Castro					
3	Cornelio Caetano Mazza							3	3	25	Ostaviano Coelho da Silva					
4	Padre Manoel Antonio Ferreira							4	4	26	Antonio Caio da Silva Prado					
5	Antonio Luiz dos Santos Werneck							5	5	27	Bernardino Ferreira da Silva					
6	Francisco Villela de Oliveira Marcondes							6	6	28	José de Sousa Brandão					
7	João Monteiro Peixoto							7	7	29	Briano O'conor de Cam.º Dautre					
8	José Vieira de Moraes							8	8	30	João Manoel Carlos de Gusmão					
9	Pedro do Couto Delgado							9	9	31	Jacyntho Alvares da Silva Campos					
10	José Teixeira Machado							10	10	32	Edwino de Andrade Figueira					
11	José Bernardino de Souza Ribeiro							11	11	33	Afonso da Silva Brandão					
12	José Aiceto de Paula Cândido							12	12	34	José de Magalhães Couto Junior					
13	José Ezequiel Freire							13	13	35	José Maria Lamaneres Junior					
14	Wenceslau Pereira de Escobar							14	14	36	Luiz Edmundo Cazes					
15	Alexandre Cassiano do Nascimento							15	15	37	Luiz Ferreira Garcia					
16	Cherubim de Moraes Gomide							16	16	38	Francisco C. da S.º Guerra Filho					
17	Henrique Graça							17	17	Terceiro anno						
18	Antonio Baptista de Campos Pereira							18	18	1	Antonio Vieira dos Santos Werneck					
19	Joaquim Vicente Lopes de Oliveira							19	19	2	Fernando Pacheco de Vasconcellos					
20	Frederico Augusto Carr Ribeiro							20	20	3	Leonce Augusto Pinheiro da Silva					
21	Antonio Gomes Pinheiro Machado							21	21	4	José Gomes Pinheiro Machado					
22	Antonio Maria da Silva							22	22	5	Antonio Muniz de Sousa					
23	Gustavo Alberto de Aquino e Castro							23	23	6	Frederico Ferreira França					
24	João Galvão Carvalho							24	24	7	Antonio Joaq.º Manhães de Campos					
25	Cezario Pereira de Araujo							25	25	8	Pedro Mariani Junior					
26	Eduardo Figueira de Aguiar							26	26	9	Antonio Joaquim Barbosa da Silva					
27	Joaquim Augusto de Oliveira Santos							27	27	10	Julio Benedicto Ottoni					
28	Afonso Celso de Assiz Figueiredo Junior							28	28	11	Carlos Norberto de Sousa Aranha					
29	Bento Carneiro de Almeida Pereira							29	29	12	Lucio Soares Bernardes de Gouvêa					
30	José da Rocha Cavalcante							30	30	13	Manoel Antonio Dutra Rodrigues					
31	Vasco Pinto Bandeira Filho							31	31	14	José de Sousa Queiroz					
32	José Joaquim Cordeiro de Mello Junior							32	32	15	Joaquim Vidal Leite Ribeiro Jr					
33	Brasilio Alves Corrêa do Amaral							33	33	16	Luiz Albino Barbosa de Oliveira					
34	José da Silva Vergueiro							34	34	17	João Pereira da Silva Continentino					
35	Antonio Corrêa de Campos Mesquita							35	35	18	Luiz de França Vianna					
36	Luiz Rodrigues de Lorena Ferreira							36	36	19	Manoel Joaquim da Silva Filho					
37	João Alves Corrêa do Amaral							37	37	20	Tristão Pereira da Fonseca					
38	Francisco de Toledo Malta							38	38	21	Floriano Leite de Assis					
39	Antonio Silverio de Alvarenga							39	39	22	Alfredo Augusto da Rocha					
40	José Severino Fernandes Junior							40	40	23	Antonio Lara da Fontoura Palmeiro					
41	José de Abreu Medeiros							41	41	24	Margal Pereira de Escobar					
42	João Baptista da Silveira							42	42	25	José Vicente Castro do Amaral					
43	Horacio Moreira Guimarães							43	43	26	Felisherto Rodrigues Milagres					
44	Wenceslau de Oliveira Bello							44	44	27	J.º Joaq.º Ferr.º da Costa Braga Jr					
45	Thomé Joaquim Torres							45	45	28	Pedro Francisco Guimarães Filho					
46	Benedicto de Filadelfo Castro							46	46	29	Carlos Ferreira França					
47	Carlos Augusto Freitas Villalva							47	47	30	João Baptista de Sampaio Ferraz					
48	Honorio Augusto de Souza Brandão							48	48	31	Ignacio Marcondes Romeiro					
49	José Estanislau de Oliveira Queiroz							49	49	32	Olympio Alvares de Magalhães					
50	Vicente Machado da Silva Lima							50	50	33	José Pinto do Carmo Cintra					
51	José Pinheiro de Andrade							51	51	34	Pedro Muniz Leão Velloso					
52	Christiano Alberto de Viana Ritt							52	52	35	Francisco Baptista Vieira					

NUMERO	NOMES	Quinto anno						TRANSPORTE			ABRIL			SOM-MA		
		Abonadas	Não abonadas	Por abonar	Abonadas	Não abonadas	Por abonar	1.ª CAD.	2.ª CAD.	3.ª CAD.	1.ª CAD.	2.ª CAD.	3.ª CAD.	1.ª Cadeira	2.ª Cadeira	3.ª Cadeira
1	Henrique Ant.º Barnabé Vincent															
2	Cesar Vieira Machado															
3	Pedro Arbues da Silva															
4	Martinho Alvares da Silva Campos															
5	Luiz Paulino Pereira Pinto															
6	Edmundo Palmeiro Per.º da Cunha															
7	Evaristo Gonçalves Marinho															
8	Luiz Gonzaga da Silva Leme															
9	Antonio Silvestre de Pinho															
10	Antonio Augusto de Athayde															
11	Manoel Jacyntho Vieira de Moraes															
12	Carlos Carn.º de Barros Azevedo															
13	Clementino de Sousa Castro															
14	José Baptista de Lima															
15	Manoel Antonio Braune															
16	Arthur Octaviano Brags															
17	Arthur Gonçalves de Oliv.º Carv.º															
18	José Baptista Pereira															
19	Herculano Marcos Inglez de Souza															
20	Antonio José Ferreira Monteiro															
21	Martinho Duarte Pinto Monteiro															
22	Antonio Tibarcio Figueira															
23	Luiz Carlos Froes da Cruz															
24	Gregorio Francisco de Miranda															
25	Pedro Dias de Carvalho															
26	João Coelho Gomes Ribeiro															
27	João Jeronymo Perz da Cunha															
28	Fernando Lobo Leite Pereira															
29	Amesco Olympio d'Andr.º Barros															
30	Justino M.º d'Albuquerque															
31	M.º M.º de Almeida															

Secretaria da Faculdade de Direito de S. Paulo
22 de Maio de 1876.

O Secretario,

ARTHUR CEZAR GUIMARÃES.